





Apuração - 2º turno 🗸

Pesquisas eleitorais

Jogo eleitoral

Infográficos v

Princípios editoriais

27/10/2012 07h00 - Atualizado em 27/10/2012 11h01

Dos cem candidatos que disputam segundo turno, oito são mulheres

No primeiro turno, 7 mulheres venceram nas 83 cidades mais importantes. Deputada diz que em países onde usam burcas, mulheres têm mais espaço.

PUBLICIDADE

Fabiano Costa Do G1. em Brasília

11 comentários





o G1, em Brasília

Oito mulheres vão tentar neste domingo (28) conquistar a prefeitura dentre as 50 cidades em que a disputa será decidida no segundo turno. Municípios com possibilidade de segundo turno são considerados os mais importantes pelos partidos por terem mais de 200 mil eleitores.

Destes, somente Manaus (AM), Juiz de Fora (MG), Campina Grande (PB), Nova Iguaçu (RJ), Franca (SP), Guarujá (SP), Mauá (SP) e Ribeirão Preto (SP) ainda têm mulheres na disputa.

No primeiro turno, mulheres conseguiram se eleger em 7 das 83 cidades com mais de 200 mil eleitores – a única capital foi **Boa Vista** (RR), com **Teresa Surita** (PMDB).

No segundo turno, a única capital com chance de eleger uma mulher é Manaus. No primeiro turno, a senadora Vanessa Grazziotin (PC do B) obteve 189.861 votos (19,95% dos votos válidos); o mais votado foi o ex-senador Artur Virgílio Neto (PSDB), com 385.855 votos (40,55% dos votos válidos).

O Ibope divulgou pesquisas de intenção de voto no segundo turno para Manaus, Juiz de Fora, Franca, Campina Grande, Ribeirão Preto e Guarujá. As candidatas mulheres estão na frente em duas das seis cidades: Guarujá, onde Maria Antonieta tem 60% das intenções, contra 32% do adversário Farid Madi (PDT); e Ribeirão Preto, que tem Dárcy Vera com 53% das intenções, contra 36% de Duarte Nogueira (PSDB).



Segundo dados do TSE, no primeiro turno das eleições deste ano, das 5.568

vagas de prefeitos, 672 (12%) foram preenchidas por mulheres. Houve crescimento de 33% em relação a 2008, quando foram eleitas 504 prefeitas no primeiro turno.

'Subrepresentação'

Derrotada na disputa pela prefeitura de **Porto Alegre** no primeiro turno, a deputada **Manuela D'Ávila** (PC do B-RS) diz acreditar que o reduzido número de mulheres eleitas no pleito deste ano expressa o ambiente desfavorável às candidatas do sexo feminino.

"Elegemos uma mulher presidente e mesmo assim não houve aumento no número de mulheres nos cargos do Executivo. Sempre que se tratar de mulheres, vão ser mais valorizados os aspectos que não são da política, como se ela está bonita, se está velha", avaliou a deputada.

Presidente interina da Comissão de Direito Humanos da Câmara, a deputada Erika Kokay (PT-DF) afirma que, em todas as áreas da política, há "subrepresentação" de mulheres. A parlamentar observa que os dados do TSE sobre a presença de candidatas do sexo feminino na corrida eleitoral de 2012 são "burcas invisíveis".

saiba mais

Candidatos participam de debates na TV Globo e afiliadas em 34 cidades "Vários países em que as mulheres usam burcas têm maior participação feminina nos parlamentos do que no Brasil. A pouca presença de mulheres na política brasileira é a expressão da lógica sexista e machista de nossa cultura. Além de, geralmente, terem

salários menores do que os dos homens, quando as mulheres ocupam espaços tradicionais do sexo masculino não podem errar", avaliou a parlamentar petista.

Câmara

A disputa municipal de 2012 teve 302.348 candidatos do sexo masculino e 146.059 candidatas mulheres, incluindo a disputa de vereadores. Nas Câmaras, foram eleitas 7.653 vereadoras (13% do total de 57.418 vagas).

De acordo com o tribunal, o percentual de concorrentes do sexo feminino às vagas de vereador em todo o país atingiu 32,57%.

Esse dado, no entanto, não significa que todos os partidos políticos e coligações tenham atingido o percentual mínimo da chamada "cota de gênero". A Lei das Eleições exige que, pelo menos, 30% dos postulantes a cargos públicos em processos eleitorais sejam mulheres.

"Essa média de candidatas mulheres vai ser sempre atingida por conta da exigência da legislação. O número que nos interessa é saber quantas foram eleitas", disse Manuela D'Ávila.

Para ler mais sobre Eleições 2012, clique em **g1.globo.com/politica/eleicoes/2012**. Siga também Eleições 2012 no **Twitter** e por **RSS**.

LINKS PATROCINADOS

Registrar uma Marca



fi primeira página

Recursos do 2º turno foram todos julgados, diz TSE

Não há risco de resultado da eleição de amanhã mudar, diz ministra.

Só 8 mulheres disputam 2º turno

Em outra noite violenta, 11 são mortos em SP



0 Vasco: 0



de envolvido em morte



s destaques >

PUBLICIDADE

